

EMC mira CIOs que buscam combater serviços de armazenamento gratuito

Vitor Cavalcanti

Com Projeto Nile, fabricante que ser opção aos CIOs que desejam alternativa aos serviços de armazenamento gratuitos, mas ainda temem ofertas de nuvem pública

É difícil encontrar um CIO que não relate ou tema problemas pelo fato de as áreas de negócios utilizarem os diversos serviços de armazenamento em nuvem como DropBox, Google Drive e até o EverNote, que também permite o armazenamento de documentos. Se os problemas ainda não surgiram, ao menos o alerta já foi levantado. De olho nesse movimento, diversas companhias têm investido na tentativa de criar alternativas que permitam às corporações inibir esse tipo de comportamento. A Citrix, por exemplo, apostou no ShareFile, a HP, com o StoreAll, sugeriu ao CIO a criação de um DropBox corporativo. Agora, a EMC segue uma trilha parecida, embora prefira não comparar a oferta elaborada com os serviços utilizados pelos usuários finais.

A companhia, conhecida pelo seu portfólio de storage, apresentou recentemente o que batizou de Projeto Nile. Trata-se de uma iniciativa que visa a oferecer ao executivo de TI a possibilidade adquirir e implantar sistemas de storage tendo em mente o modelo de nuvem, com escala e provisionamento, ainda que a compra e pagamento não siga a dinâmica de provedores como a Amazon. A promessa é de um sistema de armazenamento escalável via web e de implantação fácil, ou plug and play, usando o termo comum à indústria de TI.

“Não vamos operar como cloud ou ofertar como nuvem, iremos vender para quem quiser uma infraestrutura com característica de nuvem. Eles podem provisionar por conta e funciona como nuvem privada”, explicou o presidente da EMC David Goulden. Na prática, o executivo afirma que não concorre diretamente com as ofertas de nuvem de Amazon e Google e que essa oferta foi desenhada dentro de uma oportunidade de mercado que eles conseguiram identificar.

Goulden lembrou que muitas empresas pensam em ir para nuvem, mas que ainda temem a perda do controle da informação. “Na Amazon é mais fácil e rápido, mas nem sempre a opção mais barata. Quando se fala em rodar aplicação, a nuvem é rápida, fácil e barata, mas para armazenamento, a nuvem é um espaço caro. E o que estou dando é uma nuvem privada para CIOs, a habilidade de produzir o serviço de forma mais barata”, detalha.

A estratégia em torno do Projeto Nile é estar onde existe infraestruturas grandes de TI e onde há a necessidade de se ofertar aos usuários um serviço de armazenamento de forma que os funcionários não tenham a necessidade de recorrer às ofertas gratuitas ou mesmo inibir contratações de provedores sem o consenso da TI, algo que também tem crescido como hábito.

O presidente da EMC não abre o investimento na abordagem, mas afirma que são dezenas de milhares de dólares. Ele pede ainda que o modelo não seja analisado de forma isolada, uma vez que ele congrega ofertas de storage e produtos como o ViPR (plataforma de armazenamento definido por software da companhia). A abordagem deve começar a ser ofertada no primeiro semestre do próximo ano, com a promessa de vir com política de preço bastante agressiva, além da facilidade de uso e suporte a diversos padrões de APIs como o Amazon Simple Storage Service, OpenStack Swift e HDFS.

Fonte: Information Week. [Portal]. Disponível em:

<<http://informationweek.itweb.com.br/15749/emc-mira-cios-que-buscam-combater-servicos-de-armazenamento-gratuito/>>. Acesso em: 3 out. 2013.